

Novidades no CDI

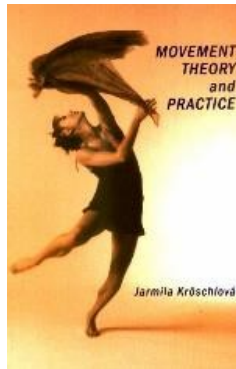
Movement theory and practice

Autora: Jarmila Kröschlová

Ano da edição: 2000

Cota: G01-KRO/MOV

Este é um livro para professores e estudantes de dança, ginástica, mímica ou qualquer actividade que beneficia de uma compreensão dos princípios do movimento. A autora, coreógrafa e professora, apresenta regras para a postura corporal correcta, identifica os movimentos básicos para cada parte do corpo e desenvolve exercícios práticos.



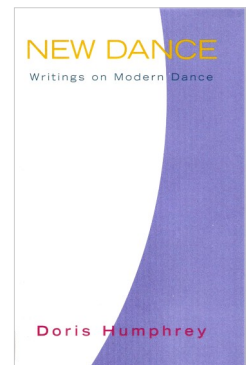
New dance: writings on modern dance

Autora: Doris Humphrey

Ano da edição: 2008

Cota: E02-HUM/NEW

Este conjunto de ensaios e notas revela o valor e a inspiração por detrás da criação da fundadora da coreografia na dança moderna. Os fundamentos da sua criação (forma, conteúdo e execução) são apresentados pelas suas próprias palavras, dando conta de uma perspectiva íntima do processo criativo.



José Limón and La Malinche : the dancer and the dance



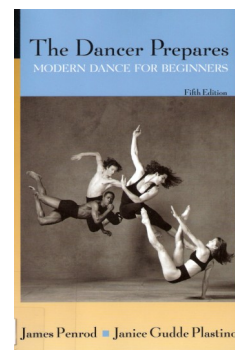
Autora: Patricia Seed, ed. literário

Ano de edição: 2008

Material acompanhante: "La Malinche" (DVD)

Cota: D01-JOS1

José Limón (1908-1972) foi uma das principais figuras da dança moderna no século XX. Neste livro, investigadores e artistas de diversas áreas unem-se para explorar uma das obras-primas de José Limón, a coreografia *La Malinche*. Este livro oferece vários ângulos de interpretação da obra e um contexto biográfico sobre Limón e a sua ligação à cultura mexicana.



Autora: James Penrod, Janice Guddle Plastino

Ano da edição: 2005

Cota: E02-PEN/DAN

Os autores deste livro — ambos professores e bailarinos — pretendem apresentar informação prática e concreta sobre diversos aspectos (técnicos, criativos, etc.) da dança moderna e da sua aprendizagem. O livro é destinado a alunos principiantes e de nível intermédio e pretende contribuir para uma nova abordagem na aprendizagem da dança.

Ficha técnica

(in)formação CDI - Bimensal - nº6

Conteúdos: Manuel Moreno; Lília Rodrigues | Revisão: Manuel Moreno

Design gráfico: Manuel Moreno; Lília Rodrigues

Colaboraram neste número:

Cristina Graça (Professora Adjunta da ESD)

Centro de Documentação e Informação - Escola Superior de Dança

Rua da Academia das Ciências 5, 1200-003 Lisboa

Tel.: +351 213 244 789 | E-mail: cdi@esd.ipl.pt | URL: <http://cdi.esd.ipl.pt>

BLOGUE DO CDI

Um espaço de comunicação ao serviço do utilizador.

Conheça-o!

URL: <http://www.esdcdi.blogspot.com/>

5 minutos...

Critérios para avaliação de *websites*

Exactidão

A informação disponível no *website* é fidedigna? Os factos apresentados foram verificados por mais alguém para além do autor? Nas fontes de informação impressas, a exactidão do documento é normalmente verificada por um editor literário antes da publicação do documento. Na edição online o processo de publicação tradicional poderá facilmente ser ultrapassado, deixando ao leitor a responsabilidade de verificação da exactidão dos factos apresentados. Antes de citar ou argumentar com base em informação disponível num *website*, não se esqueça de confirmar os dados/factos em pelo menos outra fonte de informação.

Autoridade

O autor ou editor do *website* tem autoridade suficiente para escrever sobre o assunto tratado? Quais as suas credenciais (formação, ocupação, publicações)? Tenha cuidado com *websites* que não identificam o(s) seu(s) autor(es) pelo nome. Que tipo de organização aloja o *website*? O fornecedor/editor é uma organização reputada?

Objectividade

Perante um assunto controverso, a informação está apresentada de forma imparcial (com prós e contras) ou de forma tendenciosa? Examine o conteúdo para detectar eventuais preconceitos. O *website* promove (abertamente, astuciosamente ou inconscientemente) determinado produto, serviço ou ponto de vista? Trata-se de um *website* comercial ou de informação?

Actualização

A informação disponível no *website* está actualizada ou desactualizada? O grau de actualização é particularmente importante nos ramos científicos em que o conhecimento muda rapidamente. O *website* é actualizado vezes suficientes para nos mantermos a par de nova informação sobre o tema?

Cobertura

Que tópicos (assuntos) são abrangidos pelo *website*? Os assuntos são discutidos ou analisados em profundidade, ou são meramente realçados ou resumidos? Se o autor reclamar que a abrangência da cobertura é *polivalente*, será que o *website* cobre realmente todos os aspectos do tópico? Se a cobertura for *selectiva*, o autor menciona claramente os critérios utilizados no processo de selecção?

Bibliografia:

REITZ, Joan — Guide to evaluating Web sites. In **Homepage of Joan Reitz** [Em linha]. [Consult. 23 Nov. 2009]. Disponível na Internet: <<http://people.wcsu.edu/reitzj/res/evalweb.html>>

As escolhas de...

Cristina Graça*

As palavras que deviam estar, já, perfiladas, lúcidas, significantes, prontas a fazer sentido, agitam-se, mudam de lugar, dir-se-ia por vontade própria, reaparecem, ora linha acima, ora linha abaixo, com mil significados diferentes. Recusam tornar-se definitivas e imóveis, não tomam assento, rodopiam a cada nova ideia e não descansam.

Também os corpos dos bailarinos são assim. Desdenham a meta do dia de ontem, reinventando-a e reinventando-se a si próprios a cada momento. Determinados, mas perigosamente teimosos, a custo se escutam, a custo se imobilizam, a custo descansam.

Aceitar desafiar os limites do corpo (e das emoções) tem sido o mote de atletas e bailarinos, mas a que preço?

Conhecedores das tradições do ensino e da prática da dança, Peter Brinson e Fiona Dick levaram a cabo o estudo que serviu de base ao livro *Fit to Dance?*, editado em Londres, em 1996. Nele se abordam questões como a saúde do bailarino em geral, a nutrição, os estilos de vida, a prevenção e o tratamento de lesões perspectivadas de diferentes pontos de vista: educativo, social, económico, psicológico e fisiológico. Através de inquéritos e observações, os autores recolheram, ainda, informação sobre tradições e práticas de ensino, lacunas no treino de professores, mitos alimentares, noção de forma física para o bailarino (ou a ausência dela), horários de trabalho, condições das salas e estúdios, condições de treino e ensaio durante as tournées, iniciativas políticas e sociais de apoio aos profissionais lesionados.

Algumas ideias poderão parecer pertencer ao senso comum, mas vemo-las, aqui, expostas com clareza, sistematizadas e cientificamente validadas. Muitas poderão ser postas em prática em pequenos gestos e hábitos que farão toda a diferença. Alguns exemplos:

Ingerir bastantes líquidos. Aquecer realmente antes de a aula de técnica começar. Fazer algum tipo de treino cardiovascular. Alongar regularmente. Não fumar. Comer equilibradamente.

Para saber como, porquê e que medidas tomaram algumas escolas e companhias para minorar o risco de lesões dos seus bailarinos, o melhor é, mesmo, tomar assento, deixar que as palavras nos imobilizem por algum tempo e ler o livro. Este e, já agora, muitos mais.

Referência bibliográfica

BRINSON, Peter ; DICK, Fiona - *Fit to dance? : the report of the national inquiry into dancers' health and injury*. London : Calouste Gulbenkian Foundation, 1996. 182 p. ISBN 0-903319-70-5

COTA: **H02-BRI/FIT**

Professora Adjunta na ESD*

Fontes de informação na Internet

THE GEORGE BALANCHINE FOUNDATION

The George Balanchine Foundation [eng]

URL: <http://www.balanchine.org>

Fundada em 1983, tem como missão utilizar o legado de George Balanchine para promover a investigação na área da dança. O site da Fundação informa sobre todos os projectos que estão em desenvolvimento e disponibiliza um catálogo de pesquisa bibliográfica.



The José Limón Dance Foundation [eng]

URL: <http://www.limon.org>

A fundação existe para perpetuar o legado de José Limón e a sua abordagem humanística ao movimento e para manter viva, no futuro, essa mesma visão, através da performance, da criação, da preservação e da educação. O portal disponibiliza o acesso a informação variada sobre a fundação e as respectivas unidades funcionais: companhia de dança, escola, arquivo, etc.

Sabia que...

as aspas simples são diferentes das aspas duplas?

CITAÇÃO

Usar aspas duplas:

Quando dentro de um texto existe uma citação.

Exemplo

O Nô é um género teatral japonês. Segundo Kanze Kiyotsugu, “consiste numa simbiose e síntese de teor budista (...)”.

Usar aspas simples:

Quando dentro de uma citação existe uma outra citação, ou seja, na fonte bibliográfica, o texto que irá ser citado contém já uma citação do autor com aspas duplas.

Exemplos

1. Citação realizada pelo autor da fonte bibliográfica

O Sarugaku, por seu turno, remonta ao Sangaku, “divertimentos variados” importados da China durante o período da dinastia Tang (618–907).

2. Citação do utilizador

Um dos géneros, considerado por estudiosos, que poderá estar na génese do Nô é o Sarugaku que “(...) por seu turno, remonta ao Sangaku, ‘divertimentos variados’ importados da China durante o período da dinastia Tang (618–907).”

Fonte:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION – Publication manual of the American Psychological Association. Fifth edition. Washington, DC : APA, reimpr. 2008. XXVIII, 439 p. ISBN 978–1–55798–791–4. ISBN 1–55798–791–2

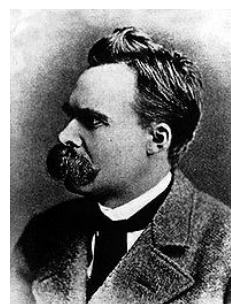
COTA: **A04-AME/PUB**

Quem disse?



"No one can arrive from being talented alone, work transforms talent into genius."

Anna Pavlova



"I would believe only in a God that knows how to dance."

Friedrich Nietzsche

CORREIO DO LEITOR

Colabore na melhoria dos nossos serviços.

Deixe aqui a sua sugestão!

E-mail: cdi@esd.ipl.pt